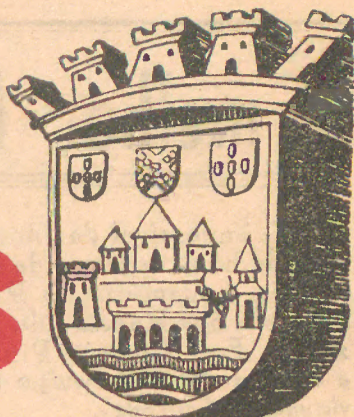


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: Rua Duque de Bragança, 13
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

CAMPANHA

«POR UM MUNDO RURAL MELHOR»

D. ANTÓNIO BENTO MARTINS JÚNIOR *por*
mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo
e Senhor de Braga, Primaz das Espanhas, Prelado
Assistente ao Sólito Pontifício, etc.

Andam os organismos agrários da Acção Católica desta Arquidiocese vivamente empenhados numa campanha destinada a reavivar na consciência dos nossos honrados lavradores o sentido cristão do trabalho.

Iniciada já com a bênção dos campos e a festa da família agrária, vai agora a benéfica campanha intensificar-se e estender-se a toda a Arquidiocese com o estudo de vários problemas de alto interesse, especialmente para os que pertencem ao meio agrário.

Deus, criando o homem, colocou-o no Paraíso terreal «para que o trabalhasse e guardasse», ligando assim o trabalho ao destino natural do homem.

Mas o trabalho anda também ligado ao seu destino sobrenatural, porque, cometido o pecado original, o trabalho, que era uma ocupação agradável, logo se converteu em dura e afadigosa tarefa de todos os dias.

«Doravante — disse o Senhor a Adão — comerás o pão amassado no suor do teu rosto, até que voltes à terra de que foste tirado, porque és pó e em pó te hás-de tornar».

O trabalho encerra, pois, o nítido sentido de castigo, na actual economia da redenção; mas é também uma esplêndida obra de meditação, que nos põe constantemente diante dos olhos a nossa condição de pecadores e nos mantém na humildade, a sublime virtude do lavrador que lhe permite aproximar-se confiadamente de Deus, «que resiste aos soberbos e aos humildes dá a sua graça».

O trabalho, sendo o instrumento com que granjeamos os meios de subsistência, é igualmente, quando bem compreendido, uma poderosa oração: — «Quem labora, ora» — escreveu Santo Agostinho.

Quem trabalha reza, porque se submete à santíssima vontade de Deus que nos criou para o trabalho, porque se associa à sua obra criadora e à sua obra redentora, tornando-se colaborador de Deus. O trabalho é uma bênção de Deus, o poderoso inimigo do vício e verdadeiramente a sentinela da virtude. É, valorizando-se pela união a Jesus Cristo, que se fez trabalhador por nosso amor, é também o preço inapreciável do nosso resgate.

E não há como o livro aberto da natureza, com que o lavrador está em contacto desde pela manhã até à noite, para se estudar e compreender a beleza e o valor do trabalho. Mas para se poder ler e interpretar devidamente este livro, não pode dispensar-se a luz do céu, do Sol divino, que ilumina e aquece as almas, como fecunda os nossos campos.

Por isso, louvamos e gostosamente indulgenciamos a expressiva oração, composta em boa hora para ser recitada na preparação espiritual da campanha, que se espera encerrar na prevista festa das colheitas, que será a sua coroa. Então, no ofertório solene dessa festa, ninguém se recusará a levar até ao altar do Sacrifício divino o seu óbolo de gratidão ao Senhor, pelas bênçãos, que, durante o ano agrícola espalhou sobre os campos, os animais, as searas, as vinhas e as famílias dos lavradores e seus cooperadores.

Aos Rev.ºs Assistentes exortamos a que prestem todo o auxílio à campanha e aos Dirigentes e Assistentes Arquidiocesanos nas suas visitas aos Arciprestados e paróquias.

Braga, 11 de Julho de 1956.

† ANTÓNIO, Arcebispo Primaz

O CASTELO DE FARIA

Monumento Nacional

Em aditamento à notícia que sobre este monumento demos no nosso número anterior, informamos terem sido enviados imediatamente os seguintes telegramas:

Ministro Educação Nacional
LISBOA

Grupo Alcaldes de Faria de Barcelos guarda património espiritual e material Castelo Faria e estação arqueológica presta suas homenagens classificação testemunhos históricos monumento nacional.

Director Geral Fazenda Pública

Grupo Alcaldes de Faria de Barcelos regosijando-se classificação Castelo e estação arqueológica de Faria monumento nacional recordando visita V. Ex.ª agradece alto carinho sempre demonstrado.

Dr. Humberto Soeiro

Com elevada classificação terminou o seu curso de Direito, em Coimbra, o nosso bom amigo Snr. Dr. Humberto Soeiro que naquela Universidade já tinha obtido a licenciatura em Ciências Histórico-Filosóficas.

Dr. José Maria da Cruz Pontes

Com a elevada classificação de 17 valores concluiu a sua licenciatura em Ciências Histórico-Filosóficas, o nosso prezado amigo e distinto colaborador do *Jornal de Barcelos* Sr. Dr. José Maria da Cruz Pontes.

Muitos parabéns.

Pão de Santo António

A benéfica instituição de caridade «Pão de Santo António», erecta na Igreja Matriz da nossa cidade, distribuiu, este ano, pelos pobrezinhos seus protegidos, pão no valor de 3.886\$00.

Bem mais larga poderia ser a sua acção se todos os barcelenses contribuíssem com suas esmolas para tão prestimosa instituição.

Visado pela Censura

DEFESA MORAL DA

Mulher portuguesa

A protecção à mulher que trabalha fora do lar é assunto que volta a merecer as atenções da opinião pública. Envolve ele problemas a que ninguém pode ficar indiferente e sobre os quais todas as pessoas se devem pronunciar, sejam quais forem os seus critérios e as suas convicções. Erradamente se julgou outrora que melhor seria conservar silêncio sobre questões que o tempo se encarregaria de resolver, e parece hoje evidente que a demora na resolução dos problemas sociais só tem por efeito agravá-los, do que resulta serem-lhe dadas soluções apressadas na hora das aflições mais urgentes.

Deve-se à inteligência brilhante e penetrante do actual Ministro das Corporações, Snr. Dr. Veiga de Macedo, a iniciativa de recolocar o problema na discussão indispensável, mas devem-se-lhe também as primeiras palavras esclarecedoras de uma doutrina política que parecia desprezada e abandonada. Está, portanto, aberto novo cami-

nho a um esquecido programa de valorização social da mulher portuguesa, e, conseqüentemente, da integração da família nas suas condições tradicionais. Só quem estiver completamente destituído da mínima sensibilidade moral, só quem ignorar o que seja o afecto devido às mulheres, — às nossas mães, irmãs, esposas e filhas, — deixará de sentir gratidão pelo legislador que saiba defender a honra feminina de todas as calúnias, injúrias e ofensas que constantemente a ameaçam nos ambientes de trabalho. A habitual maledicência só poderá ser travada perante a ameaça de despedimento dos intriguistas que não souberem prestar prova do que leviana ou maldosamente dizem nas oficinas, nos escritórios e nas repartições, do que repetem com maior impunidade nas tavernas, nos cafés e nas praças públicas.

Levantam-se processos disciplinares contra os funcionários que difamam os seus superiores hierárquicos. Está

O «PAI AMÉRICO»

«Aos GAIATOS»

*Mortal, foi dos mortais um destacado
Elemento de amor e de virtude,
Andou a salvar pobres enlevado,
Trouxe carinho e paz à juventude.*

*Combateu as torpezas do Pecado,
Manteve fraternal solicitude
Por todo o desditoso abandonado,
E deu-lhe a Fé, o pão, a quietude.*

*De luto, Portugal, chora a partida
Dum perfeito cristão durante a vida,
O justo defensor da Caridade.*

*Alma que se liberta fulgurante,
Há-de ter, como prémio, o céu distante...
Mais um Santo venceu a eternidade!*

Arnaldo de Azevedo Pinto

A melhor homenagem!

É impossível dar notícia de todas as manifestações de homenagem e de saudade prestadas, por todo o País, à memória do Padre Américo, o admirável apóstolo dos Rapazes da Rua, o homem que — no dizer de Frei Correia Pinto «soubes cumprir o Evangelho e compreender, com invulgar inteligência, a essência cristã da virtude da Caridade».

O seu funeral, grandiosíssima manifestação fúnebre como não há memória no norte do País, e em todos os tempos, deu bem ideia de quanto o grande apóstolo da caridade era querido e de quanto a sua providencial e espantosa obra era compreendida e admirada.

As homenagens ao «Pai Américo» continuam a suceder-se por todo o País e muito especialmente pelas terras nortenhas, abrindo-se subscrições para se construírem mais casas para o «Património dos Pobres».

Realmente é esta a melhor homenagem que se pode prestar ao saudoso «Padre Américo» agora que, no dizer do nosso Eminentíssimo Cardeal Patriarca «está de luto a Igreja em Portugal e mais órfãos os rapazes da rua».

Dizia o grande Padre Américo que a sua obra, verdadeiramente, só principiaria após a sua morte.

O movimento em favor dos pobres que se está a sentir através de todo o País parece tornar proféticas essas palavras do apóstolo luminoso e providencial da caridade.

Que esperamos para nos incorporarmos nesse movimento de solidariedade cristã em favor dos desprotegidos da sorte que se está já a sentir, e bem intensamente, em muitas terras do País?

Porque não havemos também de tomar posição, e desde já, em tão benemérita cruzada, ajudando a erguer uma casa para entregar ao «Património dos Pobres», de homenagem ao «Pai Américo».

Leitor amigo: neste momento não há necessidade de te deixares ficar a exaltares apenas as virtudes do Padre Américo porque não há ninguém que as desconheça.

Se na verdade queres prestar homenagem ao grande apóstolo da caridade não te esqueças de lhe seguir o exemplo, dando, pouco ou muito, mas dando para se poder minorar e suavizar, o sofrimento dos que não foram bafejados pela sorte.

Jornal de Barcelos espera poder principiar a registar nas suas colunas, a partir do próximo número, as verdadeiras homenagens à memória do grande «Padre Américo».

certo. Também são despedidos os empregados que caluniam os encarregados, chefes e patrões. E indispensável, porém, que a mesma doutrina se aplique à maledicência entre colegas, dentro ou fora dos locais de trabalho. Além de ser justo em todos os casos defender a honra da pessoa humana, há a considerar que as intrigas e as invejas entre colegas fazem baixar o rendimento do trabalho pela atmosfera de insanidade que geram em torno dos chefes mais ou menos responsáveis. Assim é que, nas estatísticas oficiais sobre as verdadeiras causas de despedimento, avulta com maior número a incompatibilidade moral e social com os colegas. Na mútua difamação, os invejosos e os intriguistas contribuem para desvalorizar perante o público a disciplina da empresa em que trabalham.

A repressão contra a maledicência deve atingir ambos os sexos. No caso do sexo feminino há, todavia, factores mais delicados a considerar. Aludiremos apenas à frequente acusação de homosexualidade, e transitare-

mos para casos mais dramáticos. Todos sabemos a facilidade que há em acreditar no homem que diz ter provas pessoais, mas intransmissíveis, da má opinião que formula a respeito de determinada mulher. Muitas vezes tal afirmação cautelosamente repetida, tem por fim obrigar a mulher a restabelecer a sua honra por uma rendição infame: — Só lhe resta o recurso de casar com o homem que a difamou.

Havia outrora os caçadores de dotes ou de mulheres ricas. Há hoje os caçadores de mulheres empregadas. Vemos, assim, que muitos homens, entre os destituídos de qualidades atraentes para o sexo feminino, propõem casamento a uma colega de trabalho, apenas em consequência de interessados cálculos económicos e financeiros. Sabemos que isto é legítimo, mas duvidamos de que seja moral.

Há quem defenda a tese de que a mulher deverá renunciar ao seu emprego quando for chamada a cumprir a sua vocação matrimonial. Por muito que se alegue ser indispensável o ordenado ou o

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — O Snr. P.º João Pereira Linhares e Ilídio Martins Moreira.

Amanhã — Os Snrs. Arminho Miranda, Artur António Matos Lopes de Almeida e Acácio de Araújo Coutinho.

Sábado — As Snrs.ªs D. Ana de Sá Carneiro de Azevedo Figueiredo, D. Maria Natália Areal Herrera de Róthies e D. Maria Teresa Ramos Roriz Pereira.

Domingo — O menino Manuel Gonçalo Perestrelo da Rocha Peixoto.

Segunda — O menino António Luís Lemos da Silva Corrêa.

Terça — As Snrs.ªs D. Maria Umbelina Barreto de Faria e D. Maria Bárbara de Araújo Novais e o Snr. Dr. José António Faria Torres.

Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

vencimento da mulher casada para equilíbrio da economia familiar, também se pode dizer que tal benefício para o chefe da família corresponde a uma injustiça para os homens desempregados, que já casaram ou desejam casar. Convém rever o problema no aspecto do interesse geral para a sociedade, já que perante o interesse geral desaparecem os interesses particulares.

O auxílio aos chefes de família há-de ser prestado pelo respectivo abono, e não pela permanência da mulher num lugar que deverá ser ocupado por outro chefe de família. O abono de família é, portanto, incompatível com o trabalho da mulher casada, fora do lar. Esta é que é a doutrina defendida por muitos doutrinadores do corporativismo.

Também tem sido discutido o problema de saber se convém que os cônjuges trabalhem lado a lado, na mesma sala, na mesma repartição, ou no mesmo edifício. Há muitos argumentos contra e a favor. Conviria, porém, estabelecer doutrina, visto que o assunto está relacionado com as invejas e as intrigas que geram maledicência nos ambientes de trabalho.

Alenta-nos, a esperança de que em breve desapareça a difamação que costuma envolver quase todas as profissões femininas. É indispensável que as mulheres portuguesas não receiem ver diminuída a sua honra pelo facto de irem trabalhar em profissões que também são exercidas por homens. Toda a legislação que tenha por fim destruir as causas de divisões morais entre os portugueses será sempre bem-vinda, — mensagem pacífica, progressiva e patriótica do Governo da Nação.

Energia Eléctrica

Por motivo de reparações na rede de distribuição, será suspenso o fornecimento de corrente, das 8 às 15 horas, no próximo Domingo.

CHENOP

Notícias diversas

A passar a época de verão e em gozo de merecidas férias, encontram-se a veranejar, os nossos prezados amigos:

— Na praia da Póvoa de Varzim, os Snrs.: Dr. Luís Novais Machado e esposa; Aníbal Beleza Ferraz; Vicente Auzina Mestre e António Tavares Fernandes e famílias.

— Em Vila Praia de Ancora, os Snrs. Luís Vieira e família e P.º Francisco Castilho.

— Em Goios, vindo da Moita do Ribatejo o Snr. José Esteves da Costa.

— Em Setúbal, na companhia de sua esposa e gentil filhinha o Snr. Francisco Paula de Brito Boto, considerado guarda-livros da Agência desta cidade do B. N. U..

— Em Lisboa, a passar as férias com sua família o menino Francisco José Sampaio Fernandes.

— Em Santa Marta de Portuzelo, Viana do Castelo, o Eng.º da Câmara Snr. Américo Gonçalves Damásio e família.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo encontra-se de serviço permanente o Snr. Dr. Francisco Torres.

Ensino individual

Letras e Ciências

Maria Angelina Calheiros da Silva Figueiredo, 16 valores (distinta) e Maria Alcina Carvalho da Silva; 15 valores.

— No liceu Sá de Miranda, em Braga, concluiu o 5.º ano com as provas orais da Secção de Letras a nossa conterrânea Berta Pimenta Antunes, ficando aprovada com 13 valores.

— No mesmo liceu, também concluiu as provas orais do 1.º ciclo, obtendo a classificação de 14 valores, a menina Maria Celeste Maia Matos Lopes de Almeida.

Aos inteligentes estudantes, aos seus professores e aos seus pais, enviamos muitas felicidades.

NEGREIROS EM FESTA

(Continuação da página 6)

As onze horas soam. O sol brilha já em boa altura da sua viagem triunfal. As neblinas erguem-se da terra e, pouco a pouco, dissipam-se nas alturas.

A multidão é incontável, quer nos arruados próximos da igreja paroquial quer nas proximidades da vivenda do neo-sacerdote.

Entretanto iam chegando os convidados de longe. Abraçamos velhos amigos, cuja presença nos traz saudades dos bons tempos do seminário.

Organiza-se o cortejo. No meio dos seus familiares, qual novo Jesus rodeado de seus concidadãos, caminha o nóvel sacerdote.

Parlamentam-se. Acolitam dois discípulos do P.º David, dois barcelenses: o Diácono P.º Paulino Manuel do Vale Novais, de Vila Cova, que perdoar-nos-á o desabafo, bem pensávamos ver renovar a festa cheia (de tudo...) do irmão P.º José F. do Vale Novais, digno pároco de V. Frescaíña, em 1952. Quando Deus não quer, os Santos não adoram. Esperemos melhores dias.

Quando o préstito litúrgico assomou o átrio do templo, o orfeão (*Schola Specialis* do Seminário com alguns elementos cá do meio) sob a regência do P.º Bom Pastor, entoa a deliciosa polifonia «Regina coeli laetare» do Doutor Manuel Faria.

Cerimónia com a proficiência habitual o Rev. Arcipreste

substituto, P.º Rodrigo Alves Novais. Presbítero assistente, o rev. P.º José Maria Furtado Rodrigues, digno pároco de Negreiros.

Após a invocação do Espírito Santo, o coro inicia, em polifonia (três vozes e solo), a «Missa em Honra de Nossa Senhora do Sameiro», recentemente publicada pelo Maestro Dr. Manuel Faria.

Sobressai a voz do solista P.º Manuel da Silva Lima, de Macieira.

No momento litúrgico próprio, subiu ao púlpito o professor do Seminário de Teologia, Dr. António Ferreira Rodrigues, para fazer o elogio do sacerdócio católico. Bela oração de fino recorte literário, plena de ensinamentos: o mistério de Cristo continuado pelos seus sacerdotes. A Redenção aplicada às gerações no decorrer dos séculos...

Após a comunhão, de que se aproximaram numerosos familiares do neo-sacerdote, foi cantado o Te Deum que o coro executou alternando em melodia gregoriana e polifónica.

Dada a bênção do SS., seguiu-se a sempre emocionante cerimónia do beija-mão, parte integrante do cerimonial da Missa-nova. Até então, o filho beija a mão dos pais; agora, são estes que beijam as mãos do filho. Este é o eleito, o ungido do Senhor, outro Cristo!

Como enche o coração a teologia católica!

No fim da cerimónia litúrgica da Missa-nova e em cumprimento de promessa da mãe

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Novo Engenheiro

Na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, com dispensa de todas as provas orais, concluiu o Curso de Máquinas o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Manuel Martins da Silva Corrêa, filho do nosso prezado amigo Senhor Manuel Cândido da Silva Corrêa e da Sra. D. Margarida Martins Corrêa.

Ao nável engenheiro desejamos-lhe muitas felicidades e apresentamos-lhe os nossos melhores cumprimentos de parabéns que tornamos extensivos a seus pais.

Grémio do Comércio

No próximo sábado, 28 do corrente, pelas 15 horas, toma posse a nova direcção do Grémio do Comércio de Barcelos, que é constituída pelos nossos amigos e conceituados comerciantes desta praça, Snrs. Artur Basto, Francisco Esteves e João Maciel. Atendendo ao prestígio dos seus nomes, é de esperar que o acto de posse seja muito concorrido.

~~~~~  
Quem neste jornal anuncia...  
...o seu negócio amplia

### Deliberação Camarária

Em reunião da Câmara de 4 do corrente, foi aprovada por unanimidade a seguinte proposta apresentada pelo Sr. Dr. Luís Novais Machado, ilustre Presidente da Câmara:

«Tendo esta Câmara Municipal, em sua reunião de 13-6-56, deliberado proceder à abertura duma artéria de ligação entre a Rua de Santa Maria e a Avenida Dr. Sidónio Pais, no intuito de facilitar a construção de prédios que venham atenuar o grave problema habitacional da cidade, foi, pelo Ex.<sup>mo</sup> Senhor Dr. Francisco Rodrigues Torres, proprietário dos terrenos abrangidos pelo corte da referida artéria, afirmado que punha à disposição da Câmara o terreno necessário e que cedia ainda a faixa sobranceira entre o dito arruamento e o caminho que presentemente estabelece a ligação entre as artérias ali designadas, de forma a que possa realizar-se completamente o que para aquela zona foi projectado.

Em face desta atitude, não pode esta Câmara deixar de patentear ao ilustre Barcelense o seu profundo reconhecimento, não só por ela representar uma dádiva de 4.860 m. q. de terreno dentro da cidade, mas também e principalmente pela espontaneidade da atitude que, nos tempos correntes, reafirma a assistência de altos valores morais do indivíduo integrado numa comunidade que só pode aperfeiçoar-se e evoluir dentro dum humanismo puramente cristão, que aproxima os homens e os torna compreensivos das necessidades do seu semelhante, reforçada ainda pela circunstância de ter facilitado a particulares a cedência de terrenos em condições que julgamos dignas de consideração, visto com isso ter ido ao encontro do desejo da Câmara que pretende facilitar a construção de habitações e que se aformoseie a zona da cidade na parte em que nela se entra pelo Caminho de Ferro.

Em face do exposto, proponho que seja transmitido ao ilustre Cidadão e bom Barcelense, o teor desta proposta, com a certeza de que ela representa o sentir unânime de toda a Câmara.

*Jornal de Barcelos* ao registar nas suas colunas tão justa e louvável proposta, aproveita a oportunidade para se associar à homenagem e ao reconhecimento da nossa Câmara prestados ao ilustre barcelense pela sua atitude a bem do progresso e do desenvolvimento da nossa cidade.

### Festa no Monte de Fralães

No próximo mês de Agosto, nos dias 14 e 15, realizam-se, com toda a imponência, solenidades em honra de Nossa Senhora, no alto de Fralães, da freguesia de Silveiros, deste concelho.

## Centro Comercial Barcelense

Neste estabelecimento comercial encontrareis tudo o que diz respeito a

**Livraria, Papelaria, Objectos eléctricos e Religiosos**

Rua Infante D. Henrique — BARCELOS

### Ensino Secundário

Nos exames do 5.º ano (2.º ciclo), foram dispensados das provas orais, os seguintes estudantes barcelenses:

#### Externato Alcaldes de Faria

SECÇÃO DE LETRAS

Luisa Eugénia Pinho Ferreira, 14 valores.

SECÇÃO DE CIÊNCIAS

Berta Pimenta Antunes, 14 valores; Luisa Eugénia Pinho Ferreira, 16 (distinta); Maria Elisa da Silva Perestrelo, 14 e Maria Emília da Silva Carvalho, 14.

#### Externato D. António Barroso

LETRAS E CIÊNCIAS

António Faria Lemos e Armindo da Silva Machado, 14 valores.

LETRAS

Cândido Pacheco de Araújo, 14 valores.

CIÊNCIAS

Manuel Augusto da Silva Dantas, 15 valores.

—(—

### Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia ANTERO DE FARIA, no Largo Dr. Martins Lima.

### RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

### Manuel Maria Magalhães

O nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Capitão Manuel Maria Calheiros Barreto de Magalhães acaba de ser promovido ao posto de Major e colocado como 2.º comandante no regimento de Infantaria 8, em Braga.

Apresentamos-lhe as mais efusivas felicitações.

×

### S. Bento da Buraquinha

Decorreram com muita animação e com certa imponência as festas em honra de S. Bento da Buraquinha que se venera na sua capelinha do Campo de S. José.

As festas foram abrilhantadas pela afamada Banda de Barroelas e pela cabine sonora João Maciel, Lda. e realizaram-se segundo o programa que oportunamente publicamos.

Está de parabéns a comissão que levou à frente a realização destes festejos que era composta pelos Snrs.: Joaquim Alves de Sousa, Manuel Fitas de Miranda, Manuel Figueiredo Dantas, João Carlos Lino Lopes, Avelino Coelho da Costa, Paulo Augusto Pereira e Francisco Araújo.

### Mota Triumph

V E N D E - S E

Potência 350 c. c. gasta 3 litros ao 100 k.

Para informes: Manuel Coelho, na freguesia de Adães, junto à Estrada Nacional, deste concelho.

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.º mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

do neo-sacerdote, Sr.ª D. Rita Ferreira da Costa, viúva de David Ferreira da Silva, realizou-se uma procissão em que foram conduzidas em artísticos andores as imagens do S. Coração de Jesus, N.ª Senhora de Fátima e de N.ª Senhora do Rosário.

Enquanto percorríamos, acompanhando, o itinerário da procissão, fomos pensando na coincidência da promessa da Sr.ª D. Rita Ferreira da Costa, da Missa-nova do P.º David e do centenário corrente do S. C. de Jesus. Planos divinos? Coração de Jesus... Coração de mãe...

Seguiu-se lauto almoço. Ambiente de sonho. Variada e garrida assistência.

Alguns momentos de silêncio enquanto as forças depauperadas pelas exigências orfeónicas e o adiantado da hora se não restauram. A aparelhagem sonora vai desbobinando toda a coisa passada. Não nos reconhecemos no espelho da gravação.

Ao libertar-se o prisioneiro, abriu a série dos brindes o Sr. Francisco Torres, vice-presidente do município barcelense. Disse ser velho amigo de Negreiros, do seu antigo Abade e do actual Pároco, sobrinho daquele. Muitas vezes tem pisado esta terra, quer em excursões venatórias quer sempre nas inaugurações de melhoramentos.

Seguiu-se o advogado Doutor Adélio Campos no seu sempre aproveitado oportunismo.

O Rev. P.º Joaquim Faria Brito, de Chorente, dissertou magistralmente, com conhecimento de experiência feito, sobre as incompreensões de que o sacerdote é alvo e de-

sejou ao P.º David uma vida de apostolado no meio dos esplendores do Tabor.

O P.º Albino Salvador, de Minhotães, após o testemunho da «câmara baixa» e dos discípulos pela voz dum destes e em delegação de todos no Rev. Manuel José Baptista, louvou os obreiros do homenageado: os seus pais, um deles já tendo ido receber o prémio das suas virtudes. Os pais deram a matéria. Os Superiores modelaram a alma, puseram a forma. Fez portador da gratidão dos Padres de Barcelos ao Seminário, representado na pessoa do seu muito digno Reitor, Sr. Cónego Mouta Reis, o Rev. Dr. Ferreira Rodrigues, professor distinto daquela instituição arquidiocesana.

Finalmente, falaram os homenageados: o P.º José Maria F. Rodrigues, pároco de Negreiros, agradece a Deus ter feito frutificar os seus trabalhos, aos amigos de perto e de longe que quiseram associar-se à festa da sua família paroquial.

O P.º David não tem palavras com que exprimir a sua alegria de mistura com a tristeza que lhe adivinhamos.

Agradece a Deus, que lhe deu a vocação, e a todos que ajudaram a realizá-la: os pais, os irmãos, o pároco, os seus próprios conterrâneos, reunidos, como por encanto, à primeira chamada para o último dia da arrancada.

Assim terminou uma festa duplamente significativa e memorável para quantos tiveram a dita de a ela assistir.

Penhoradamente agradecemos o convite endereçado e fazemos votos de longa vida repleta de fecundo apostolado ao serviço de Deus, da Igreja e da Pátria.

A. S.



Mobiliás completas e móveis avulso — Os melhores preços

## Manuel da Costa Ferreira Teles

Móveis TELES

BARCELOS — Av. Dr. Oliveira Salazar, 37-39 (Campo da Feira) — Telefone 8366 (p. f.)  
FAMALICÃO — Rua Santo António

### Casamento

Na igreja paroquial de Arcoselo, no passado dia 14 do corrente, realizou-se o casamento da nossa gentil conterrânea Sr.ª D. Maria Cidália Gomes de Almeida Rego, filha da Sr.ª D. Maria do Sacramento de Almeida Rego e do nosso prezado amigo e conterrâneo Senhor António Gomes do Rego, comerciante na cidade do Porto com o Sr. Ruy Pereira Coutinho, filho da Sr.ª D. Ana Pereira Coutinho e do Sr. Manuel da Costa Coutinho Júnior.

Serviram de padrinhos por parte da noiva seus pais e do noivo Madame Simone Pernier da Fonseca e seu marido Sr. Engenheiro Carlos Adriano Corrêa da Fonseca.

No final da cerimónia religiosa, na quinta dos pais da noiva, foi servido um magnífico «copo de água» aos numerosos convidados, pessoas da melhor sociedade da cidade do Porto e, na corveilha, viam-se muitas e valiosas prendas.

Aos noivos que receberam a bênção papal e são dotados das melhores qualidades, desejamos as maiores venturas.

### As autoridades competentes

Os moradores do Campo de S. José, reclamam com toda a razão, a necessidade daquele lugar ser policiado mais frequentemente, pelo motivo do garotio, sem nenhuma educação, proferir junto doutras crianças feias palavras e riscar as paredes e as portas das algumas residências, fazendo desenhos com motivos obscenos e escrevendo frases e palavras das mais indecorosas.

Esta reclamação é com vista a quem de direito, no sentido de se evitarem estes abusos que assim não podem continuar, sendo a maior parte dos autores destas proezas, rapazes da Rua das Capelas.

## AUTOMÓVEIS

### VENDAS

|                         |      |
|-------------------------|------|
| Fiat 1400               | 1951 |
| Ford Prefect            | 1950 |
| Austin 8 HP.            | 1947 |
| Vedette — barato        |      |
| Simca 9 — último modelo |      |

### GARAGEM CASTRO

Telef. 8408 BARCELOS

### General Beza Ferraz

Regressou da capital espanhola, na pretérita sexta-feira, a delegação portuguesa às conversações militares de Madrid que foi presidida pelo nosso ilustre conterrâneo Sr. General Beza Ferraz, do Estado Maior da Defesa Nacional.

### Gil Vicente Futebol Clube

No pretérito dia 14, conforme anunciamos, realizou-se a assembleia geral do Gil Vicente Futebol Clube para eleição dos novos corpos gerentes (triénio 1956-1959).

Presidiu o Sr. Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Câmara, secretariado pelos Srs. Símplicio de Sousa e José da Graça Ribeiro Novo.

A Assembleia aprovou a proposta apresentada pelo Sr. Símplicio de Sousa, nomeando o Sr. Presidente da Câmara, sócio honorário do Gil Vicente e um voto de agradecimento ao Sr. Símplicio de Sousa pela dedicação ao clube, no desempenho das funções de Presidente da Assembleia Geral.

O Sr. Presidente da Câmara, usando da palavra, elogiou mais uma vez a acção do Presidente da Direcção do Gil Vicente o Senhor Dr. Francisco Torres, afirmando que o nosso maior clube desportivo continuaria a ter o apoio da Câmara e do concelho e para que assim aconteça, tanto ele como outras pessoas de representação do meio barcelense, não se pouparão a trabalhos e canseiras.

Os novos corpos gerentes, ficaram assim constituídos:

#### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Fernando da Costa Fernandes; Secretário, Aníbal Beza Ferraz.

#### DIRECÇÃO

Presidente, Dr. Francisco Rodrigues Torres; Vice-Presidente, Manuel Pereira da Quinta Júnior; 1.º Secretário, Francisco Duarte Carvalho; 2.º Secretário, João C. Lino Lopes; Tesoureiro, Henrique Carvalho; Vogais, Manuel Barbosa Faria, António Ramos Fontainhas, Joaquim Castro Lopes, António Sampaio Falcão, José J. Brito e Eduardo de Sousa.

#### CONSELHO FISCAL

Presidente, Dr. Manuel Henrique Moreira; Secretário, José Pereira da Silva Corrêa; Relator, Aarão Pinto de Azevedo.

### Garrafas a 1\$50

VENDE

Armazéns Esteves

## Da Administração

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Srs.:

### Com 100\$00

António Pinto da Silva, Cerveas.

### Por 2 anos

Dr. Domingos Barbosa Jardim, Vila Seca.

### Por 1 ano

Adelino Ribeiro dos Santos, Cristelo; Domingos G. Duarte Castro Lopes e Domingos Martins de Pinho, Barcelos; Rodrigo P. Pimenta de Castro, Adelino Gomes Lobarinhas, António Jesus Loureiro, António Mota das Eiras, José da Silva Carvalho, José da Silva Nunes, Casa do Povo, Manuel Gomes de Faria, Joaquim dos Santos Ribeiro e António da Silva Faria, Vila Seca e Manuel da Silva Angela, Galegos-Santa Maria.

### Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como nossos assinantes os Srs.:

Rev. Padre David Ferreira da Silva, de Negreiros, José Henrique Castro Lima, de Braga e Manuel Pinto Monteiro, de Esmoriz.

### Concurso «O Melhor Pão»

A Fábrica Portuguesa de Fermentos Holandeses, L.da, em comemoração das suas bodas de prata, está a promover a realização no País dum concurso para apuramento de quem fabrica o melhor pão.

Na prova do distrito de Braga, ficou classificado em primeiro lugar o nosso amigo Sr. José Luís Ferreira, da firma João Luís Ferreira, desta cidade.

— As nossas felicitações.

### Mecânica de Barcelos

DE

António Augusto Pereira Martins

Avenida Alcaide de Faria, 138 (Em frente à fábrica de Serração de M. A. Coutinho e Filhos, Lda.)

BARCELOS

Grupos a Petróleo, Gasoil, Gasolina e Eléctricos.

Bombas centrífugas de 4,3, 2 1/2, 2, 1 1/2, 1 1/4 e 3/4.

Reparações e rectificações em todos os motores agrícolas.

## Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa  
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
Consultas das 10 às 12  
Campo 5 de Outubro Telefone 8398

FRANCISCO TORRES  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

António Pedras  
MÉDICO  
Doenças de pulmões - Raios X  
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17  
Residência: { Arcoselo — Telefone 8287  
Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456  
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

Dr. José António Torres  
MÉDICO  
Consultório:  
Rua D. António Barroso  
Telefone 8377  
Residência:  
Av. Alcaldes de Faria  
Telefone 8559  
Consulta das 10 às 12 horas

Camilo Ramos  
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Prótese Dentária  
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º  
Residência: C. Camilo C. Branco, 62  
Telefone 8521

### Peregrinação à Franqueira

#### Marcação de Lugares

Este ano e no futuro, o local para vendas no dia da Peregrinação, é diferente do dos anos anteriores.

A marcação de lugares, para toldos, barracas, cestos, etc., faz-se no próximo domingo, 29 de Julho, das 14 às 18 horas, pelo que os interessados devem comparecer nessa ocasião na Franqueira.

## STAND BARCELENSE

Rua Miguel Angelo, 187 - BARCELINHOS

Agente Oficial das motos: MATCHLESS, HOREX, PANTHER, TRIUNFO e SCOOTER BELLA.

Bicicletas motorizadas ZUNDAP e GINO BERTALLI  
Grandes facilidades de pagamento e com carta gratuita aos compradores. Não comprem sem consultarem preços e condições.

## Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTEENHA  
Colham referencias

Trav. Sada Bandeira, 10-1.º \* Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º  
Telef. 26706 - Porto \* Telef. 35313 - Lisboa

## MERCEARIA

PASSA-SE

No Concelho de Barcelos

Estabelecimento de grande movimento e bem localizado.

Para informes: Manuel Pereira da Quinta Júnior — Barcelos.

### Casa — Aluga-se

Casa nova, acabada de construir, com quintal.

Aluga-se no lugar de S. Brás — Barcelinhos. Falar com o Administrador deste jornal.

### Caneta Parker

Perdeu-se uma caneta Parker, no passado dia 23, de regresso do cemitério.

Gratifica-se a quem a entregar ao Pároco de Barcelinhos.

## SIMOTEX

SIMOTEX é uma fazenda preta, leve e de tinto garantido, muito própria para fatos ou batinas de eclesiásticos. Vende

VILAS BOAS & IRMÃO  
em BARCELOS

### Casa de Vinhos

Passa-se, no lugar das Caxinas, Vila do Conde, uma Casa de Vinhos pertencente a Manuel Eusébio.

450.000\$00

Tenho para colocar sobre Quinta ou Quintas. Juro de lei.

FIGUEIREDO

Trav. dos Clérigos, 15-2.º  
Telef. 24195 — PORTO

## A Nova Casa dos Fatos

DE

VILAS BOAS & IRMÃO

Recebeu finos padrões em lanifícios para homem e senhora.

CAMISARIA

Alfaiataria do mais fino e elegante corte

Rua D. António Barroso — Telef. 8476 — (Em frente ao Banco N. Ultramarino)





Milhazes, 23

**Exames** — Com honrosa classificação, terminou o 5.º ano no liceu da Póvoa de Varzim, Horácio Pereira Arantes. Ao inteligente e estudioso Horácio e a seus pais enviamos as nossas felicitações.

— Fizeram exame do 2.º grau, na cidade de Barcelos, os meninos: António Lobarinhas Garrido, António da Silva Queirós, Alvaro Miranda da Costa, Augusto de Faria Pereira, Domingos Pedrosa Barreto, Eduardo Moreira de Miranda, José Fernandes da Silva, José Ferreira de Campos, José Silva da Costa e Justino Miranda Barreto. Alunos de professor inteligente e dedicado fizeram bons exames pelo que está de parabéns o incansável professor José Capitão Cepa.

— Fizeram exame também do 2.º grau, as meninas: Amélia Georgina Ribeiro Dourado, Maria Fernanda Ferreira de Oliveira e Teresa da Conceição da Fonte Pedrosa. Parabéns à dedicada professora D. Maria Fernanda Antunes Martins que, há cerca de 15 longos anos, se tem dedicado com todo o carinho ao ensino das meninas de Milhazes.

— Fez também exame de admissão ao liceu, o menino António Lobarinhas Garrido, filho de José Pereira dos Santos Garrido e de Elvira Eiras Lobarinhas. A todos os meninos, seus pais e professores enviamos os nossos parabéns.

**Aniversário** — No passado dia 17, completou 75 anos o nosso bom amigo Sr. António Gomes Pedrosa. Ao bom chefe de família que tem sabido educar todos os seus na sã doutrina, desejamos longos anos de vida na companhia da sua família e dos seus amigos. Ad muitos annos.

**Doentes** — Recebeu os últimos sacramentos, António José do Nascimento.

— Encontra-se incomodado João Luís Falção.

— Encontra-se doente e com certa gravidade a menina Adelaide Ferreira da Costa, cuja doença é já de tenra idade e não nova como alguém julga. Portanto, não é preciso atravessar o rio Cávado porque não tem essa doença.

A todos os doentes desejamos saúde, resignação e conformidade com a vontade do Senhor.

**Partida** — Enviou-nos o seu cartão de despedida o nosso amigo e inteligente professor José Capitão Cepa. O seu coração bondoso não teve coragem de se despedir dos amigos que trabalharam juntos e o nosso coração fica saudades por ver partir amigo tão leal e sincero. Que nos desculpe, o querido amigo, alguma coisa que não tivesse sido do seu agrado.

Mais uma vez deste cantinho, enviamos ao senhor professor, os sinceros agradecimentos das crianças, dos pais de família, dos amigos e de todo o povo de Milhazes. Parabéns à freguesia de Palmeira — Esposende por ser dotada com tão inteligente professor e ao seu pároco Rev. P.º José Pires Afonso por receber, na sua paróquia, um óptimo colaborador.

Gilmonde, 23

**Festa do Santíssimo Sacramento** — No domingo, dia 15 do corrente mês, realizou-se a festa estatutária do Santíssimo Sacramento que, este ano, teve como número especial a cerimónia da primeira Comunhão de algumas dezenas de crianças, às quais dirigiu, no momento oportuno, tocante alocução, o nosso rev. pároco. Sem dúvida que foi um momento de muita emoção para os pais, e singularmente alegre para os meninos e meninas que recebiam, pela primeira vez, em seus corações o Divino

Amigo das crianças. Às 11 horas houve missa solene, cantada, com a costumada perfeição, pelo grupo orfeónico da J. A. C.

Da parte de tarde, pela volta das 16 horas, rezou-se o terço, com lindos cânticos aos mistérios, seguindo-se o agradável sermão do rev. P.º Abel Gomes da Costa, zeloso pároco de Santa Maria de Gallegos. Organizou-se, depois, uma majestosa procissão que decorreu em ambiente de muito respeito e piedade, e terminou com a bênção do Santíssimo Sacramento.

**Exames** — Já os fizeram as crianças das nossas escolas. E deram boas provas, pelo que, mais uma vez, estão de parabéns as dignísimas professoras.

Vila Seca, 23

**As festas de Nossa Senhora do Parto** — Ultimam-se os trabalhos preparatórios para as grandes festas de Nossa Senhora do Parto que, nos próximos dias 27, 28 e 29, vão atrair à nossa freguesia milhares de forasteiros. Este ano, além de belas ornamentações, soleníssimas cerimónias religiosas, vistosos fogos de artifício e iluminações eléctricas de grande efeito, vai ser muito apreciado o despique entre as excelentes bandas de Alba (Albergaria-a-Velha) e Salreu (Estarreja). Eis o programa:

**DIA 27** — Às 8 horas, missa cantada a Santa Maria Madalena na Sua capelinha de Lordelo.

De tarde, Grupos de Zés P'reiras e Gigantones percorrerão a freguesia.

**DIA 28** — De manhã, ao romper do dia uma salva de morteiros anunciará as atraentes festas.

Às 9 horas, missa solene em honra do Santíssimo Sacramento, cantada pelo Grupo Coral da Acção Católica, e sermão pelo Reverendo Dr. Arieiro, Prefeito dos Estudos do Seminário Conciliar de Braga.

De tarde, Música gravada pela cabine sonora de João Maciel, Ld.ª.

Às 22 horas, luzida Procissão de Velas, com alocução pelo Rev. Pároco e bênção do Santíssimo Sacramento.

A Igreja, com sua iluminação eléctrica, com a beleza das suas pinturas e novas banquetas dos altares apresentará um lindíssimo aspecto. Tudo culminará com uma interessante sessão de fogo de artifício.

**DIA 29** — Às 7 horas, missa cantada pelo orfeão da Acção Católica, e sermão a Nossa Senhora do Rosário pelo Rev. Dr. Arieiro.

Às 8 horas, entrada das magníficas bandas de Alba e Visconde de Salreu.

Às 10 horas, missa solene em honra de Nossa Senhora do Parto e do Padroeiro, acompanhada a grande instrumental pela banda de Salreu.

Das 11 às 12 horas, concerto pelas duas excelentes bandas.

De tarde, às 16 horas, terço, sermão em honra de Nossa Senhora do Parto pelo distinto orador Reverendo Dr. Arieiro, seguindo-se a Majestosa Procissão que é sempre muito apreciada, com muitos andores, como é costume, 16 bandeiras da freguesia, muitos anjinhos ricamente vestidos, etc.

Do fim da Imponente Procissão até à noite, grande e apaixonado despique entre as magníficas bandas de Alba e Visconde de Salreu.

A Viação Auto-Motora, de Braga, organiza carreiras especiais de Barcelos e a Viação Linhares, de Esposende, para esta freguesia no Domingo, 29, estando garantido o regresso a todos os forasteiros.

Cristelo, 22

**Férias** — Encontram-se entre nós, em gozo de férias, o Snr. Padre António Carvalho de Mariz, do Seminário Conciliar, e os seminaristas Abílio Fernandes Mariz e José Alvaro Martins da Silva, do Seminário Menor; José Faria Briote, do Instituto Salesiano de S. João Bosco; João da Ponte Casais, do Seminário dos Capuchinhos, de Vila Nova de Poiares; Maria da Graça Ramires e Silva, filha do nosso amigo Sr. Manuel Faria e Silva, que obteve no exame honrosa classificação.

**Casamento** — Casaram Filipe da Silva Carvalho e Luísa da Conceição Oliveira. Felicidades.

**Falecimento** — Com 68 anos, faleceu na freguesia de Paradelas, Justina dos Santos Faria. O seu funeral, realizado em Cristelo, teve muita assistência. Assistiram ao officio 5 sacerdotes. As famílias e, principalmente, ao irmão Adelino Ribeiro dos Santos, os nossos pésames.

# Alto-falantes

A melhor, a mais potente, a mais moderna aparelhagem de som. Prefiram para as vossas festas

**José Fernandes, L.ª**

Rua Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS — BARCELOS — Tel. 8245 P. F.

Deslocam-se para toda a parte, haja ou não energia eléctrica

ILUMINAÇÕES DE ARRAIAIS

FOTOGRAFIA: Retratos em todos os géneros

Rádios e reparações, bobnagens, etc., etc.

## ATENÇÃO!!!

Dinheiro ao Juro de 4,5% ao Ano

A «IMPÉRIO», com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades. Empréstimos sobre automóveis numa hora, sem registos, sem seguros e sem despesas na Conservatória!!!

Não tendes necessidade de incomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro.

Lembra-vos que muitas vezes não sois atendidos e a vossa vida fica descoberta.

### ORGANIZAÇÃO IMPÉRIO

ESCRITÓRIOS:

Rua Santa Catarina, 165-2.º — Telef. 28777

STAND DE AUTOMÓVEIS:

Rua Duque de Loulé, 27 — Telef. 30928

— PORTO —

## Jardim Zoológico de Lisboa

O mais belo da Europa

### Novos embelezamentos

Chegou o verão.

Aos que forem a Lisboa recomenda-se mais do que nunca que não deixem de visitar o Jardim Zoológico, sem contestação o mais belo da Europa e de há um ano para cá singularmente enriquecido com novas e soberbas instalações e um notável acréscimo de animais, vindos de Angola, Moçambique, Guiné e do Brasil, além dos adquiridos por compra ou troca na Inglaterra, Bélgica, Holanda, Alemanha e Estados Unidos.

Entre as novas instalações figuram, em primeiro lugar, o novo Solar dos Leões, com possibilidade de abrigar trinta exemplares e já alojando uma dúzia e meia de soberbos leões e leoas. É uma apresentação espectacular de grande classe.

Instalação, igualmente de notável relevo é a nova Casa do Brasil, onde perto de um milho de aves de maravilhosa fauna brasileira constituem com os seus cantos e cores uma prodigiosa orquestração. Deve-se em grande parte às sucessivas remessas do Cônsul de Portugal em Santos, Senhor Dr. Manuel Emygdio da Silva que conseguiu criar entre os portugueses residentes no Brasil uma corrente de grande entusiasmo em favor do Zoo de Lisboa e de que muito há a esperar.

O grande Roseiral, cada vez mais florido, tem agora ao fundo uma correnteza de perto de duas dúzias de instalações para faisões.

No Palácio das Feras, ursos brancos e pretos, vindos da América nas últimas semanas, estando igualmente a jaula grande à espera de um casal de tigres, a caminho.

E em tudo o mais, velhas e novas — novíssimas todas no seu palpitante interesse — as restantes maravilhas do Jardim. Já lhe deitaram, em tempos a conta. Eram trinta. Hoje são mais. Entre outras mais, ficam na memória do visitante como outras tantas atracções inesquecíveis — o Jardim dos Pequenos e os seus inúmeros recantos, o Grande Roseiral das quatro mil roseiras, a ilha e esplanada dos Ursos, os cercados dos cinco elefantes, a abegoaria dos antílopes, o palácio das feras, a instalação dos chimpanzés, a Casa do Brasil, o labirinto das seiscentas aves, o solar dos leões, as estufas quentes e frias, dancing e lago de Ferrobo, a patinagem, os três palcos de verdura, o recinto amoroso dos pinguins e dos flamingos, o aviário dos mil pássaros, a velha jaula e o novo castelo das águias, o lago grande dos cisnes e gaióvas, o pátio rústico, o restaurante popular da mata, a luxuosa casa de chá e esplanada do lago... que sabemos mais? as outras muitas dezenas de entretenimentos e motivos aliciantes de atracção e beleza que só vendo se enumeram e descrevem...

Visitar o Parque das Laranjeiras — hoje o mais belo Zoo da Europa — é ver em Lisboa o que a cidade lhe oferece de mais bonito, de mais aprazível e de mais recreativo.

Recomenda-se a todos, mais essa visita; ninguém se arrependará seguindo este bem inspirado conselho.

# MOTORES A GASOIL

FERYMANN / SAMOFA / MERCEDES-BENZ

desde 6 a 55 HP

Grupos a gasoil com motor de 6 HP e bomba de 2,5 «ou 3» montado sobre carro de ferro com rodas de borracha

**DESDE 8.750\$00**

NÃO COMPREM SEM CONSULTAR

## Corrêa & Cardoso

(Em frente ao Monumento a D. António Barroso)

# Motociclistas

Reparai as vossas motos ou bicicletas motorizadas nas oficinas do STAND BARCELENSE.

Serviços garantidos por pessoal especializado

Rua Miguel Angelo, 187 — BARCELINHOS



Redacção e Administração:

R. Duque de Bragança, 13

TELEFONES 8351 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8425

## O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

### Da casa

Estamos no tempo dos tomates e, como se costuma dizer que "no tempo dos tomates não há cozinheira fraca" achamos que vale bem a pena utilizá-los.

Damos, por isso, hoje, a receita da "massa de tomate" — que vulgarmente, se chama "tomatada" — fornecida pela gentil amiga leitora:

Escalda-se o tomate e tira-se as sementes; em seguida, esmaga-se até que fique numa papa, deitando-se para cada quilo dessa massa meia colher de sopa de sal refinado.

Mistura-se tudo muito bem, deitando-se dentro dum saco de pano e deixando escorrer, aí, duas horas.

Depois de escurido, pesa-se a massa e, para cada quilo, deita-se 1 grama de ácido salicílico.

Enfrasca-se ou engarrafa-se, cobrindo-se com azeite.

Esta receita, embora moderna, foi já experimentada com êxito, diz-nos ainda a simpática leitora, a quem agradecemos.

### Da moda

São muito graciosos os conjuntos que a moda decreta este Verão, confeccionados em tecidos alinhados, de fio grosso. Constam, em geral, de duas peças:

Vestido e casaquinho. O primeiro pode ser decotado e com a saia armada em pregas ou machos. O casaquinho, cintado, de mangas três quartos, tem abas pequenas.

### Da profilaxia

Os pés, estimada leitora, constituem, por vezes, um sério problema — os calos, as unhas encravadas, artrites e outros defeitos, além de dolorosos, são inestéticos. E o mais curioso é que arranjam-se essas deficiências, não raro, por nossa culpa: usando calçado inadequado e, sobretudo, nada saudável. As solas muito finas, os saltos muito altos, tiras muito estreitas, dedos comprimidos — quantos factores a contribuir para tais deformidades!

Temos que submeter a moda aos interesses da saúde, escolhendo calçado confortável, em especial aquele que é para ser usado durante horas seguidas.

### Quebra

Por Maria

Vou ter pena, afinal, desta minha janela, aqui na aldeia. À noite, era meu costume vir encostar-me ao peitoril.

Quer fosse noite escura, com o seu mistério a envolver tudo em meu redor, quer o luar afagasse estas plantas mudas e paradas, mas bem vivas, eu gostava de vir meditar ou, simplesmente, contemplar, à minha janela.

Mas, de dia, não é menos de apreciar este retalhinho mimoso, enquadrado em colinas de dorso ondulante a querer dizer-nos que chegam ao céu. Nesta época, então, a falta de vastidão torna mais intenso o pormenor: daqui, até àquela redondeza de pequenos montes, tudo é uma alcatifa de verdura, fofa, muito fofa. Não se descortina um caminho, quase só se exibem os telhados das casitas mais que modestas, tudo afogado num mar esmeraldino de latadas, milheirais, pinhais.

Tardinha. O sol foi-se. Mas dele ainda tem aquela nuvem macia o tom alaranjado.

Ah! Este ligeiro ruído, esparsos a princípio, já o entendi — chuva. Chuva de verão e, por isso mesmo, apetecida. Ao meu lado, a caneta e o papel continuam esquecidos.

É quase, quase noite. Ainda se apercebem umas formas vagas de pinheiros além e a latada que corre paralela à minha casa. Os milhos são já uma extensão uniforme. Mas eu adivinho a presença de tudo pelos estalidos das gotas, ainda poucas, que tombam nas folhas jovens. Parece que estas riem, numas risadinhas frescas e regaladas, provocantes. E sinto a sofreguidão da terra que, sensual, absorve o líquido fertilizante, naquela calma feita de plenitude.

Para ali fiquei, sei lá quanto tempo!

Quando voltei, acendi a vela — a caneta e o papel surgiram-me como coisas mortas, não me tentaram.

Bem viva está a mágoa de deixar estas plantas que foram crescendo e refluindo sob a minha vista, que estão agora na máxima opulência, a ostentar aquela força pujante, que se vai desentranhando em frutos.

Deixar, vou deixar... Mas a vida é isto, em muitos aspectos — renunciar!

Vou deixar... e como custa!

Mas, é bom assim — renun-

## NEGREIROS EM FESTA

### MISSA NOVA

DO

P. David Ferreira da Silva

DIFÍCIL desempenhar uma missão para que não fomos fadados — o jornalismo. Negreiros, a um ano de distância no rolar impiedoso do tempo de outro acontecimento do mesmo género — a Missa-nova do P. António Leitão da Silva — viveu horas grandes, as maiores de todas para nós, exaltando mais um dos seus filhos.

O dia amanheceu um pouco enevoado. Havia na atmosfera uns farrapos de neblina, mais extensa na faixa ocidental junta à costa, como costumam anunciar as previsões meteorológicas, e que se estende pelos vales profundos do interior, na linguagem das mesmas sábias informações.

Breves chuviscos chegaram a pôr em alvoroço o batalhão das ornamentações, temendo que, em poucos momentos, se inutilizassem tantas vigílias e suores. Até a corporação (perdoem, está na ordem do dia) da parte estomacal estremeceu: o banquete estava previsto ao ar livre...

Felizmente, nenhuma das previsões tiveram realização. Tudo o que era escuro e pesado se varreu.

O programa, extenso e variado, exigia um verdadeiro dia de verão. É já tradição ser aquela terra mimoseada com bom tempo, nos dias em que tem festas religiosas.

Religiosas, sim, porque as profanas e mundanas ainda não compraram terreno para arraial, em Negreiros.

Bendito seja Deus que, assim, satisfaz os bons desejos daquele povo!

(Continua na página 2)

ciar em plena linha ascendente para que a recordação, que perdurará, seja uma página brilhante do passado. Digam lá que o passado fique para o passado! Melhor será que o passado estimule o presente e dê bases ao futuro. Não quero deixar páginas sombrias para trás. Bem certo que recordar também é vida.

Já não lamento que, como à minha paisagem, tenha deixado em suspenso o sonho, lindo mas perigoso, daquela amizade feita de tanta compreensão...

E, afinal, a vida continua sempre.

### Ponto final

"Ou tendes a felicidade em vós mesmo ou nunca a encontrareis".

## Oiçamos a Voz dos Bispos de Portugal

### A razão e a fé reprovam a imodéstia

Por muito que se proclamem as belezas do naturalismo, por mais que se grite ser necessário proscrever as complicações e cultivar a simplicidade, a razão e a fé condenam sem remissão tais exageros, como vilipêndio da pessoa humana e profanação do templo de Deus que é a nossa alma.

Consoladoras e terríveis as palavras de S. Paulo: "Não sabeis que sois templos de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém violar o templo de Deus, Deus o destruirá. Porque é santo o templo de Deus que sois vós" (I Cor. VI, 16). E noutros passos: "Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo?" (I Cor. VI, 15). "Porventura não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós, que vos foi dado por Deus, e que não pertenceis a vós mesmos?" (I Cor. VI, 19).

Tais palavras servem de comentário à condenação dos escandalosos, mil vezes fulminada por Nosso Senhor: "O Filho do homem enviará os seus anjos, que tiraram do seu reino todos os escândalos e os que praticam a iniquidade" (Mat. XIII, 41). "Ai daquele homem por quem vem o escândalo" (Mat. XIII, 7).

Mais clara ainda a reprovação do Senhor, ao contemplar uma criança que dele a chamamento seu se aproximava: "Ao que escandalizar um destes pequeninos, melhor lhe fora que se lhe atasse ao pescoço pesada mó de moínho e se lançasse ao mar" (Mat. XVIII, 6).

Não há que duvidar: ou se harmoniza a vida com a moral do Evangelho, ou se incorre nas iras do Senhor. Quem não vive a fé é apóstata da fé. A infidelidade ao que se acredita é também infidelidade à própria consciência humana.

### Pureza e modéstia — base da Mensagem de Fátima

A mensagem de Nossa Senhora aos Pastorinhos de Fátima põe-nos perante a mesma realidade.

Ora um dos pontos da Mensagem de Fátima é precisamente o da pureza e o da modéstia. Queixou-se amargamente a Virgem Santíssima da impureza, que tantas almas leva ao Inferno.

Julgar-se-á que ainda não se atingiu aquela série de desmandos que Nossa Senhora inexoravelmente condenou? Convirá recordar a extrema delicadeza e a repulsa total pelas pequenas liberdades que já faziam sofrer os Videntes.

A Mensagem de Fátima, tão precisa e clara neste ponto, continua-se nas numerosas e profundas instruções de S. S. o Papa Pio XII, cujas palavras, por sua penetração e actualidade, parecem iluminadas de sabedoria carismática. Dentre os múltiplos documentos de S. Santidade, sobre este assunto, aconselhamos a leitura da Encíclica *Fulgens Corona*, da Carta que publicou pela S. C. do Concílio, e bem assim de alguns dos muitos discursos dirigidos às mulheres e raparigas cristãs.

### Gravidade dos atentados contra a modéstia

Perante o que fica dito, dificilmente poderão considerar-se isentos de pecado mortal aqueles cuja imodéstia constitui grave escândalo ou alucinada provocação. São como facho de fogo satânico, ateando lavaredas de pecado. Nem pode alegar-se, como desculpa, a falta de intenção, nem serve de nada o exemplo alheio, porque a gravidade do pecado não se define apenas pelas intenções de quem o pratica, mas também pela desordem objectiva dos próprios actos e pelas circunstâncias exteriores do escândalo e mau exemplo. São indignos da absolvição sacramental aqueles que, convencidos da gravidade da sua imodéstia, não oferecem garantia sólida de arrependimento e de emenda, nem sequer fazem a mais leve tentativa para corrigir-se.

Em certos casos, a falta não irá além de pecado venial, mas também este deve evitar-se, porque é obrigação de todos tender à perfeição, a qual exige esforço constante da vontade.

Bem sabemos quanto custam as ascensões no caminho áspero da virtude, para mais trilhado num mundo envolto em incêndios de pecado. Mas sabemos que a consideração séria da dignidade humana e o recurso habitual à oração, aos sacramentos e às pequenas mortificações de cada dia, que tonificam a alma, constituem meio eficaz para a escalada vitoriosa no sentido de Deus.